Anno de 1842. Sexta Feira 7 de Outubro. Anno XVIII. N. 216.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Candido M. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terç. s. Francisco de Assis Patriarcha. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quart. s. Placido e seos com Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Quint. s. Bruno Fundador. Aud do juiz de D. da 2. v.
7 Sext. s. Marcos P. Aud. do J. de D. da 1.ª v.
8 Sab. s. Brigida Princeza Viu. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Dom. O Patrocinio de S. Joze

Preamar do dia 7 de Outubro
1.ª a 7 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 6 DE OUTUBRO. compra venda.

Cambio sobre Londres 25 ½ a 26 Nominal.	Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,500	15,700
» » Paris 375 reis p. franco.	» » » N.	15,300	15,500
» » Lisboa 106 por 100 nominal.	» » de 4,000	8,600	8,800
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões	1,800	1,820
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	» Pesos Columnares	1,800	1,820
	» dito Mexicanos	1,800	1,820
	» miuda	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda , devolvendo o officio do delegado do termo do Brejo , cobrindo a conta da despesa , feita com 13 recrutas , que remetteo para esta cidade , afim de que mande-a pagar , visto sobre ella não haver duvida , segundo consta da informação do commandante das armas que lhe remette.

Dito — Ao inspector fiscal das obras publicas , significando , que não ha necessidade de serem feitas em duplicata as contas daquella repartição , afim de ser uma remettida para a thesouraria , e ficar outra archivada naquella inspecção, segundo S. m. requisita em officio de 17 de Setembro ultimo ; pois é bastante , que tome nota dos documentos , para poder dar alguns esclarecimentos , quando forem precisos.

Dito — Ao relator da junta de justiça , enviando o processo do reo , Pedro Lino de Souza Gitahy , cabo d'esquadra da companhia provisoria da provincia das Alagoas , á fim de que , depois de visto , o apresente em sessão.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , ordenando que mande entregar ao almoxarife do arsenal de marinha a quantia de 2:000$ reis para pagamento do atterro da planicie entre o caes do collegio , e o arsenal de guerra , feito por Joze Gonçalves Ferreira Costa.

Dito — Ao inspector do supracitado arsenal de marinha, intelligenciando-o da expedição da precedente ordem.

Dito — Ao presidente , e vereadores da camara municipal d'esta cidade , approvando a proposta , que remetterão em officio de 24 do mez ultimamente findo , para a formação d'uma companhia de ribeirinhos , que se empregue diariamente na limpesa das ruas da mesma cidade : o assegurando-lhes de novo que sempre acharão a Presidencia prompta a concorrer com o que estiver a seo alcance para tudo , quanto tender a boa administração dos negocios municipaes.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, determinando , que forneça ao major do corpo de engenheiros Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha uma bussola , e algumas bandeirollas.

Dito — Ao suprareferido major , scientificando-o de haver expedido a precedente ordem.

Dito — A camara municipal d'esta cidade, autorisando-a para eliminar os quarteirões, designados na planta do bairro do Recife no largo do forte do matto ; e á fazer alterar nesta parte a referida planta.

Dito — Ao commandante das armas , remettendo as guias dos recrutas de marinha , que por ordem da presidencia passarão para o exercito , afim de que lhes dê o conveniente destino.

Dito — Ao Exm. commandante em chefe do exercito do Rio-grande do sul , remettendo as guias dos officiaes , e praças de pret do terceiro batalhão de artilharia a pé , que estando em serviço naquella provincia , forão excluidos com passagem para o quinto corpo da mesma arma.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , autorisando-o á despender mais 50$ reis com a construção de um segundo fogão , que se torna necessario no barracão dos mendigos.

Ditos — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , e ao inspector fiscal das obras publicas , participando o conteudo no antecedente officio.

Dito — A camara municipal d'esta cidade , dando-lhe autorisação para aforar o beco das miudinhas do bairro do Recife , visto resultar vantagem á municipalidade desse aforamento.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , declarando que o muro de pedras secas respaldado com cal , e o atterro preciso para tapar um dos dous braços do corrego do oitavo lanço da estrada de Santo Antão , cujo orçamento acompanhou o seo officio de 19 de Setembro ultimo , deve ser feito pelo arrematante do mesmo lanço ; por isso que a sua demolição , como consta do que S. m. informou em officio de 28 do dito mez foi anterior a entrega das obras , e elle na forma do respectivo contracto está obrigado á estes reparos.

EXTERIOR.

HESPANHA.

(No primeiro d'Agosto foi a recepção do Encarregamento dos Estados Unidos , e do do Brasil.)

O Cavalheiro Cavalcanti de Albuquerque , ao entregar as suas respectivas credenciaes , pronunciou o discurso seguinte :

« Serenissimo Snr. Regente : Tenho a honra de apresentar a V. A. a carta do meu soberano , que me accredita na qualidade de seu Ministro residente junto de S. M. a Rainha D. Izabel II.

« Quando S. M. o Imperador me confiou tão honrosa missão , me recommendou de novo e muito particularmente que tendo sempre presente os sentimentos que o animão para com S. M. a Rainha , e os interesses reciprocos do Brazil e da Hespanha , empregue eu todos os esforços , não só para manter , mas tambem pará apertar as relações amigaveis que felizmente existem entre os dous paizes.

« Se no cumprimento deste meu dever tiver a felicidade de merecer a benevolencia de S. M. a Rainha e o apreço de S. A. o Serenissimo Snr. Regente, a minha satisfação será completa , nada me ficará a desejar. »

A este discurso foi servido o Regente do reino responder o seguinte :

« Recebo com gratidão a segurança dos votos que S. M. o Imperador do Brazil concebe a favor da ventura da minha Rainha e da minha patria. Em união de tão caros objectos correspondo a S. M. I. , interessando-me por a sua gloria e por a prosperidade do imperio. Tambem tenho uma singular complacencia em que sejaes vós , Snr. Ministro residente , o encarregado de me manifestar os sentimentos do vosso soberano. »

Immediatamente se dirigirão ao Paço o sr. Ministro Plenipotenciario dos Estados Unidos da America , e o snr. Ministro residente do Imperador do Brazil , e tiverão a honra de ser recebidos por a Rainha , achando-se presentes o Tutor de S. M. e o snr. Secretario d'Estado e do Despacho.

(P. dos P. no Porto.)

———

Juizo de dous jornalistas francezes a respeito das pretenções do Governo Inglez sobre os limites do Norte do Brasil.

Em um dos nossos precedentes numeros chamámos a attenção dos nossos leitores sobre as pretenções da Inglaterra á uma porção consideravel de territorio pertencente ao Brasil e á republica de Venezuela. Quanto á do Brasil dissemos que o governo britanico tinha resolvido enviar um engenheiro , afim de marcar os limites da Guyana ingleza da parte da cordilheira Paracaima , e conjecturamos que este enviado não deixaria de fazer a partilha do leão traçando á vontade do seu governo os limites , para cuja determinação elle lhe dava commissão.

Pelas informações que temos recebido, podemos hoje annunciar que as nossas conjecturas forão amplamente confirmadas , e que a linha dos limites feita como o entendeo a Inglaterra nada menos rouba as possessões brasileiras do que uma superficie de duas mil legoas quadradas As fronteiras do Brasil, que os tratados de 1750 e 1777 entre a Hespanha e Portugal havião fixado na cordilheira Paracaima de tal sorte recuarão por esta demarcação arbitraria , que toda a extenção da cordilheira e o curso dos principaes riachos que della dimanão para o sul, e que formão o Rio-Branco , cahirião em partilha á Guyana ingleza. De posse deste vasto paiz e dos confluentes do Rio-Branco pelos quaes he regado , os Inglezes se acharião consideravelmente visinhos do Amazonas ; terião com este grande rio por meio de suas correntes de agua , uma communicação facil , e uma parte de sua insaciavel ambição ficaria satisfeita.

Para levar á execução estes projectos as autoridades inglezas se tem servido de meios inconcebiveis. Estamos informados de que foi enviado de Demerari um simples inspector de policia munido de instrucções do governador dessa colonia para se apresentar na missão de Pirara , e ahi intimar ao missionario , e habitantes Brasileiros a evacuação desta villa. O emissario inglez alli se apresentou, fez as suas intimações, e de mais significou ao commandante do forte brasileiro S. Joaquim , a ordem de se apresentar em Demerari no praso de quatro mezes para ver determinar os limites do territorio brasileiro que confina com a Guyana ingleza. Para tornar a sua commissão mais efficaz , elle não poupou nem ameaças, nem seducções; e contando sem duvida com a docilidade dos Brasileiros , não levou comsigo tropas ; todavia achando-se sem apoio , voltou sem nada haver obtido.

Sabemos, que o Brasil no meio dos desgostos produzidos por estes actos de provocação os mais intolleraveis, não tem cessado de chamar o governo britannico á uma franca e leal discussão , convidando-o a fixar , de mutuo accordo a demarcação que este se propõe a determinar como senhor e por seu unico voto. Estes couvites alias tão justos e tão conformes ao direito das gentes , tem sido repellidos com desdem e soberba pelo gabinete inglez , por que não tendo um titulo plausivel a appresentar o governo inglez regeita esta via de discussão , e só adopta hoje meios anti-sociaes , as ameaças e medos, para obter o objecto por que a tanto tempo suspira a sua ambição.

Não nos demoraremos a fazer sobresahir o que ha de offensivo neste comportamento , nem o extraordinario abuso de poder que elle revela. Limitamo-nos por ora , a chamar a attenção de nossos leitores sobre as surdas maquinações empregadas pelo governo inglez para empolgar um territorio que limita com a Guyana franceza , e em cuja posse elle não poderia entrar sem offerecer graves inconvenientes á segurança de nossa colonia. M. Robert Schomburgk (o engenheiro empregado pelo governo inglez para fazer a nova linha de demarcação) fez publicar recentemente em Londres um folheto acompanhado de uma carta topographica do paiz em questão , que nós recommendamos aos nossos homens d'estado , por que basta lançar uma vista d'olhos sobre essa carta , para conhecer que não será mais com o Brasil , porem sim com a Gran-Bretanha que a França terá de discutir as fronteiras de sua Guyana do lado do interior.

(Le Constitutionnel.)

Escrevem de Caraccas (republica de Venezuela) que as linhas fronteiras que separão este paiz da Guyana ingleza, forão determinadas por censentimento das duas nações; e que graças á energia e espirito de justiça com que o general Paez , presidente da Republica se houve nestas negociações , o Governo inglez reconheceo emfim que as reclamações do estado de Venezuela contra a occupação dos terrenos visinhos do Orenoque , erão fundadas , e que a Inglaterra abandonava suas pretenções á possessão das fozes deste rio. Os preliminares dos tratados estão determinados.

Mas a ambição da Inglaterra, o vivo desejo que ella tem sempre tido de alargar a sua colonia da Guyana , de fazer della uma das mais importantes da America do Sul , se dirige mais particularmente para o lado do Brasil , a Oeste das possessões francezas. As fronteiras do Brasil são bem conhecidas ; forão fixadas por dous tratados entre Portugal e Hespanha , um em 1750 e outro em 1777; os quaes são de notoriedade publica , e se achão inscriptos em todas as colecções de tratados e peças diplomaticas ; e a historia das duas nações delles faz menção. Mas que valem para a Inglaterrra antigos tratados , antigas convenções , quando estes lhe entorpecem os projectos de conquistas e de invasão ? Que lhe importa não ter rasão , quando os resultados de suas espoliações devem ser em proveito de seu commercio ?

Duas mil legoas quadradas de terreno forão agora usurpadas ao territorio brasileiro pelos novos limites arbitrarios traçados pela mão do governador da Guyana ingleza , e estas novas linhas são approvadas pelo Governo inglez a pezar dos protestos do Brasil , e com violação dos mais sagrados principios do direito das gentes ! Os ministros inglezes negão-se a qualquer explicação amigavel , desvião desdenhosos toda a negociação ou preleminares , que se dirijão á demonstrar a falsidade de suas pretenções , e só querem para chegar aos seus fins empregar os meios illicitos e indignos de um povo civilisado , a ameaça e a força bruta , o direito do mais forte. Com effeito , assegura-se-nos que em um dos portos d'Inglaterra se armão navios que devem conduzir tropas á Guyana ingleza , que d'alli marcharão para os pontos contestados.

Segundo os novos limites assignados pelo Governo inglez ás fronteiras de sua colonia, a cordilheira Paracaima , as correntes d'agua , os riachos que formão o Rio-Branco e que despeijão no Amazonas , possessões reconhecidas brasileiras pelos tratados , que á cima citamos , ficavão fazendo parte da Guyana ingleza , e o Amazonas cuja navegação he ardentemente cobiçada pelos Inglezes não tardaria a passar ao seu dominio.

Não tem a França fortes interesses nas contestações suscitadas entre o Imperio do Brasil e a Inglaterra ? Entretanto nenhuma parte nellas toma , não nos consta que nellas tenha intervindo. A Guyana franceza tem o seu futuro , a sua prosperidade ameaçados. Ella he uma das porções mais ricas , melhor situadas desse paiz da America. Suas fronteiras occidentaes são justamente limitadas , do lado do Brasil , pelos terrenos cobiçados dos Inglezes. A melhor intelligencia , as relações mais convenientes tem sempre existido entre os Brasileiros e os Francezes. A civilisação , as artes uteis penetravão nesse paiz , em que os Brasileiros tem fundado muitas missões importantes, muitas villas cuja prosperidade não he duvidosa.

Hoje que a Inglaterra procura apossar-se desta parte do Brasil , nossas possessões serão limitrophes das da Inglaterra , e todos sabem o que devemos esperar de uma tal aproximação , de similhante visinhança ; sua cobiça , sua insaciavel ambição farão provavelmente que um dia venhão a nascer numerosos pretextos para incommodar , empecer nosso commercio , nossas relações com o interior da America. Todas as nossas fronteiras occidentaes serão tapadas ; não nos será mais permittido sem duvida atravessar , como outr'ora , o territorio em letigio. Não seria pois importantissimo que o Governo francez

não abandonasse a questão, que divide o Brasil e a Inglaterra, ao arbitrio desta ultima Potencia, e que por seus proprios interesses a examinasse tambem?

(Le Courrier.)

COMMUNICADO.

LIMITES DO GOVERNO.

A' poucos mezes a imprensa pernambucana produzio um artigo sobre a conveniencia de fixar-se um equilibrio politico entre a exorbitancia das exigencias da opposição em armas nas provincias do sul, e o passo arrojado do Governo se pertendesse transpor no ensejo da victoria os limites da legalidade. Pernambuco seria o forte corpo de apoio deste novo systema de conservação, de ordem, e de futuro.

Esta idéa simples, generosa, e convincente foi recebida por todos os homens de coração brasileiro; varios periodicos do Imperio a transmittirão em suas columnas, saudando-a como um raio de luz, que rompia atravez do nevoeiro que obscurecia a atmosphera politica. Porem não foi aclarado então, que a idéa prefazendo um novo laço de centralisação, devia firmar-se essencialmente, sub pena de novos compromettimentos da ordem, nos elementos peculiares da Provincia de Pernambuco, tanto a respeito de suas notabilidades, como na tendencia pronunciada de seus habitantes, já muito escarmentados de antigas leviandades para recahirem de novo nos mesmos erros, abraçar de novo as mesmas quimeras. Intelligencia, e Utilidade; eis-aqui as bases da opinião dominante: garantia de segurança; estabelecimentos; favor á industria; politica de previsão, de conhecimento das necessidades do paiz, de suas circunstancias, de suas massas, das causas que tem facilitado suas revoluções &c. Ora, este conhecimento não se pode dar, nem o seu desenvolvimento pode ser senão por quem tenha a necessaria habilitação, o estudo de nós mesmos, a somma possivel de toda a influencia da Provincia. Achar-se-hão por ventura todas estas proporções, que só por effeito das quaes Pernambuco he forte, e pode dizer: - aceito, ou reprovo — na agglomeração de grupos politicos, levantados ao acazo, correndo a poz de fantasmas funestos, sercados do desconceito da traficancia hereditaria dos liberdadeiros? Serão esses grupos, que ao som do tabaque da liberdade tem feito desenvolver os meios de força, de illustração, de engrandecimento de Pernambuco? Será de entre elles, que ha de sahir a preconisada opposição « eminentemente brasileira e constitucional; opposição d'ouro e fio entre o monarchismo e a democracia?? Se a não temos tido até hoje, não a podemos conhecer, não a podemos esperar, nem saudar os seus herões: se só temos tido até hoje expeculadores para lucrar da politica (cumpre sempre notar as excepções . . . .) será bom examinar (se ainda he pouco o que se tem demonstrado) o objecto da expeculação, e de que credo são os expeculadores; — todos eminentemente brasileiros e constitucionaes; todos bemdito fructo da Legalidade, do Governo, da CONSTITUIÇAÕ! Mas elles mesmos dizem: « Tudo são themas que havemos tido para com elles se organizarem partidos, que sirvão a interesses individuaes e nada mais. » Logo tambem a legenda — Legalidade, Governo, Constituição — são boas e seductoras palavras, que pronunciadas por algum padre « Chanches », tem de arrastar o incauto povo á sedição, á penuria: á immoralidade (se não houver quem se lhe opponha), sem que taes palavras envolvão outra cousa mais que uma especulação mui antiga, e eminentemente constitucional, ou seja em Sorocaba, em Barbacena, ou aqui em Goianna. Logo não será com estas sumidades patrioticas, não será levado por seus adherentes, que Pernambuco á frente do Norte será o sustentaculo da constituição como ella he, e menos como a querem tomar; porque, se o grande Franklim em quanto não chegou á Presidencia da sua Patria não cessou de exaltar os direitos do povo, de gemer pela supposta oppressão; mas logo que teve na mão o bastão da governança, mudou de linguagem e dizia no mesmo tom: —« Teme-se geralmente conceder muito po- « der aos Governos: a meu ver he muito « mais para temer a pouca obediencia dos « governados. » — Perguntaremos: como he possivel presumir nos remendões, e pessimos remendões, do aliás grande Franklim, essa consistencia patriotica eminentemente brasileira e constitucional, que se pertende formalisar com a publicação desses artigos mui pouco explicativos da sua epigraphe — Legalidade, Governo, Constituição — ? Se Franklim mudando de posição social mudou de linguagem (mas não mudou de probidade); se as palavras exprimem os principios; se dest'arte sobindo ao cimo do poder, não deixou de servir-se dessa politica tergiversora, serão outros os Fraklins de cá, ainda que engraçadamente abraçados com a Constituição?...

Tão ricos de renome, e pobres d'ouro,
Abraçados com ella no thesouro!

Porem desde 1823 só tem feito conhecer seu patriotismo, seu brasileirismo em artigos de gazetas, em rusgas, ou em fazer-se inscrever na folha dos empregos publicos; e não he por expeculação!...

Mas a constituição não existe; todos os dias tem sido abjurada. —Porque não existe, porque existe Governo? Certamente não; antes por isto he que ainda existe, mas deixa de existir quando todos os dias se perpetrão sedições quando todos os dias se tramão rebelliões. . . . .

Tem sido abjurada!... Allude-se á essas Leis da reforma do Codigo, do Conselho de Estado, &c. &c.; allude-se aos actos excepcionaes, a que o Governo tem recorrido no apuro da crise revolucionaria de 1842. Para responder fassamos fallar o sabio Barão de « Morógues ».

« A constituição, diz elle, nem sempre he uma norma absoluta; exige muitas vezes. para conservar-se, sacrificios, de que a politica e a historia nos apresentão bastantes exemplos. Assim pois o uso dos povos mais livres, que tem existido, fez dizer Montes quieu, que ha casos em que he preciso por momentaneamente um véo sobre a Liberdade, como se costuma fazer sobre as estatuas dos Deozes.

« Quanto mais forte for o Governo menos precisará de recorrer a actos excepcionaes. Um governo assás forte para reprimir excessos, sem temer que algum partido se forme no seu seio, pouco temerá de ver o exercicio de uma grande liberdade individual, de uma grande liberdade de imprensa; mas pode temer que os facciosos não encontrem grande apoio nas camaras, e no temor de ser abalado pela agitação resultante, he obrigado a premunir-se de Leis fortes para reprimir, e previnir delictos que tendão a perturbar o Estado. Em summa, he muito duvidoso, que em todos os paizes em que a opinião constitucional he consciencioşa e bem pronunciada, possa o Governo pela influencia de taes Leis, zombar da opinião publica e deixar de reconhecer os limites da sua autoridade: quando elle a não quer perder he o signal mais certo de quem quer respeitar a Constituição. Quando o Governo sucumbe multiplicão se os abusos, e torna-se a Constituição funesta aquelles mesmos que pretendem apoiar-se n'ella ».

Bem certo está quem acaba de lançar estas linhas, que nada tem adiantado a favor da boa causa: mas se he frase comum dizer-se, que he mister salvar o paiz, curar os males que o vão submergir, he nossa convicção, que ninguem a pode salvar, e salvar-se a si mesmo senão ligando-se ao Governo, por que o seu chefe hereditario tem o maior interesse em evitar um naufragio, o que por sua posição, está mais ao alcance de conhecer e de quanto convem fazer; para chegar ao porto de segurança. Por isso não arripiaremos de voltar á carga. * *

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

Transbordando de prazer puro, e possuido do sentimento de religião, dessa religião santa, que professamos, eu me proponho a referir um acto a que assisti pelo interesse de pai, pelo dever de catholico romano, e pelo amor de meus semelhantes.

Tinhão de fazer a sua primeira communhão - 16 - Mininas do Collegio do Espirito Sancto dirigido por Madama Theberge; era uma filha minha dessas adeptas á sacrosanta libação, e por isso fui partecipado com antecedencia, e igualmente convidado para assistir ao acto na Igreja das recolhidas de N. Senhora da Gloria. Bem figurava eu, que esse acto pela sua excellencia seria magestoso; mas, que elle o fosse tanto, que tão energicamente fallasse ao coração e ao espirito, que elle abalasse o sentimento, a ponto de arrancar os olhos ressecados copia tão abundante de lagrimas de compunção e de ternura, tanto, posso afirmar, não concebera. E seria sem duvida falto de reconhecimento todo aquelle que, vendo pela primeira vez da sua vida, em procissão regularmente ordenada o n. de 26 mininas, precedidas da recomendavel directora e uma das mestras, e seguidas de outras duas mestras, fechando o cortejo; as adeptas ao divino banquete differençadas pelos brandões do resto das educandas, cuja tenra idade as tinha addiado para um futuro acto; todas ellas vestidas com muita decencia e simplicidade, coroadas de rosas brancas, e sobre o mais cobertas com a preciosa veste da innocencia: qual seria aquelle falto de reconhecimento, que vendo um quadro tão expressivo, um quadro agradavel ao Creador, não se reconcentrasse, não fosse tocado no fundo d'alma, não abençoasse a prestante directora, sua solida religião, sua bem desempenhada missão? Eu, na verdade, devia esperar o que relato, mas não obstante fui tocado; fui maravilhado, fui surpreendido.

Essa columna de pureza e de innocencia entrou no templo acompanhada dos pais das meninas, e séria e ordenadamente se collocou a meio da Igreja, na mesma ordem que entrára, ajoelhando a um tempo Directora e Mestras.

Achava-se já na Igreja o Exm. e Rm. Diocesano, que presuroso se proposera a officiar nesse dia solemne. assim como se achava em uma tribuna o Exm. e Rm. Sr. D. Thomaz de Noronha, e a Igreja apinhada de pessoas illustres, de religiosas e distinctas matronas de familias notaveis, e de muitas mãis e as mininas, que forão testemunhar uma das mais admiraveis solemnidades da Igreja. O templo completamente ornado, os altares alumiados por abundantes luzes. o throno sumptuosamente guarnecido, o Clero da Diocese solicito, afavel e officioso, com o seu Prelado á frente; tudo satisfazia, tudo concorria para infundir n'alma o unico sentimento do acto, que dominava em todas as faces, em todas as vontades, e corações. Recolhidas e prostradas perante os altares do Verdadeiro Deos as ovelhas puras do abençoado rebanho assistião recolhidas e modestas, esperando a visita do Cordeiro immaculado, devisando-se-lhes a ancia piedosa nas faces candidas. Via-se uma lagrima de espaço a espaço sahir dos olhos deste, ou daquelle dos assistentes, de sincero agradecimento ao pai de todas as venturas. Sobre este mar de esperanças surgio o officio Divino, o pomposo acto de Pontefical acompanhado de bem desempenhada musica, e de todos os mais signaes de regosijo em occasiões semelhantes, e findo que fosse o Evangelho, recitou S. Ex. Rm. o Sr Bispo Diocesano, uma apostolica e eloquente oração. sobre o misterio da solemnidade, a grandesa da Dadiva, os deveres de quem a recebe, e os marrvilhosos beneficios que d'Ella resultão.

O Mestre de religião daquelle Collegio e confessor das Edncandas, o Rm. Antonio Luiz Ventura subio ao pulpito, antes da communhão das meninas, e em discurso conciso, mas bastante expressivo e apropriado á intelligencia das propostas, para quem fora ordenado lhes fez ver a sublimidade do acto, que partilhavão, a enchente de graças, que Deos lhes concedia, o recolhimento, a humildade; e o reconhecimento com que se deverão appresentar. Terminada esta parte dos discurso subirão á capella mór, onde o banquete se ostentava, quatro a quatro as abençoadas do Senhor, e alli forão receber no seio puro Esse Penhor da Bondade Divina. Finda a communhão, o mesmo Rm. Orador, começando pelos parabens a suas discipulas continuou sobre as graças, que o Catholico tem de dar ao Supremo Ser pelos beneficios recebidos, e o goso, que os pais devem conceber por ver esse deposito, que Deos lhes confiou. caminhar seguro pela senda da virtude, terminando o Ponte-fical esta primeira parte da festividade. Passárão depois as meninas á sacristia, e alli se lhes ministrou bolinhos. Determinou então S. Ex. Rm., que das meninas, que tinhão recebido a communhão, uma só repettisse a oração, que lhe incumbia recitar, não podendo ter lugar a respeito de todas, por ser bastantemente tarde, e achar-se elle Prelado em demasia fatigado pela duração do acto, calor do dia, e haver ainda de conferir o sacramento da confirmação a duas meninas do Collegio, e a algumas recolhidas. Conheceo-se perfeitamente o sentimento, que tiverão as mininas, de não poderem cada uma de sua differente maneira dar um testemunho publico de sua gratidão ao Todo Poderoso. Voltando as meninas ao templo na primeira ordem e collocadas; chegando o Exm. e Rm. Diocesano ao ponto de começar o Sacramento da Confirmação, subio uma das mininas o degrão, que para isso estava destinado, e dalli com piedade e modestia recitou um discurso de renovação dos votos do bautismo, de graças ao Ente Supremo, e de agradecimento a seus Pais e Directores, com aquella firmeza, que ministra a convicção do que se diz. A todos sobremaneira surprehendeo esta parte daquelle solemne acto, a idea a exposição, a frase, o sentimento não maravilharão menos o Exm. e Rm. Sr. Bispo Diocesano. o Exm. e Rm. Snr. Bispo Resignatario, do que as Autoridades, pessoas gradas e demais individuos, que alli assistirão: o coração sobrepujava de satisfação, e ella se patenteava tanto nas feições como nas palavras de cada um. Terminada a confirmação voltou o prestito na mesma ordem que entrára, ressumbrando no rosto dessas tenras virgens o jubilo, que transunda de uma alma satisfeita.

Foi o primeiro acto desta especie, que vimos em Pernambuco, possa elle trazer enchente de bens a Madama Theberge, a quem o devemos em primeiro lugar, e a seu digno consorte; possa elle, como espero, abençoar o estabelecimento e as educandas; possa elle aquecer nossos corações resfriados, e dispertar nelles as obrigações religiosas, infelizmente adormecidas na quadra actual. cujo desempenho facil e todo de agradecimento nos dará a felicidade possivel no Mundo, e a esperança do uma grandiosa recompensa nessa eternidade, que nos espera.

Votos de gratidão tributo á virtuosa Directora, e ao Exm. e Rm. Sr. Bispo Diocesano, que apostolicamente protege assim os sentimentos pios de suas ovelhas, e sabe encher os corações de tão sancta emulação.

Perdoem Srs. Redactos o mal ordenado, que referi um acto, merecedor de mais illustrada descripção, attendendo a pequinez de minha capacidade, e tenhaõ a bondade de mandar inxerir o relatado no seu Diario, para mais obrigar

Seu attento venerador e amigo
Filippe Menna Callado da Fonceca.

———

Snrs. Redactores. — Li na sua parte no movimento do Porto do primeiro do corrente, que acaba de chegar no vapor S. Sebastião o senhor Vani-imel e sua espoza, aquelle insigne dansarino e digno de ser chamado a todas as cazas de familia que pretendão mandar ensinar a preciosa arte de dança a suas filhas, pois a honradez, e saber deste insigne artista o fazem recommendavel a todos os paes de familia, e a Sra. Carolina Van-imel que igualmente exerce a mesma profissão, e que darão sendo precizo por fiadores de sua conducta ao Illm. Sr. Dezembargador Antonio Ignacio de Azevedo mui digno chefe de Policia: consta-nos que a Sra. Carolina Van-imel acaba de ser coroada de aplauzos na peça os dous Renegados em que habilmente dezempenhou a grande parte de Izabel, sua doce voz dezempenhou a chacara da peça com todo o primor, he pena que não seja professora de muzica, porque então teriamos uma dama com os 3 predicados essenciaes, cantoria, representação, e dança. Muito dezejariamos q' o Sr. Gamboa a escripturasse para o seo theatro, mas talvez isso lhe não convenha para não affrontar a sua senhora, com quem a senhora Carolina não duvidará bater-se em todo o cszo cá temos a Natalence: tome o Sr. Gamboa cuidado.

Sou Srs. Redactores:
Sem ser o Sr. Gonnet
J. J. G.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6 de Outubro 9:011$145

DESCARREGAÕ HOJE 7 DE OUTUBRO.

Patacho Americano = James = Barricas abatidas.

Brigue Inglez = Severn = cobre, manteiga, formas de assucar, queijos, fazendas, e ferragens.

Barca Ingleza = Thomas Mellors = Fazendas ferragens, miudezas, sabão, manteiga, serveja, barris com lingoas, formas de ferro, taxas, e machinismo.

Brigue Inglez = Amilia Hil = Carvão de pedra.

Brigue Portuguez = Maria Feliz = Batatas, sevada, alhos, e fazendas.

IMPORTAÇAÕ.

O patacho Americano - Jone - vindo de New-Yorck, entrado no corrente mez, consignado a Henry Forster & C.

Manifestou o seguinte:

13 caixas com fazendas de algodão; á Jones Paton & C.

5000 barricas abatidas, 20 embrulhos com balde; á Mc. Calmont & C.

4 quartolas com moitões, 100 páos para cabrestante, 12 bombas de mão, 6 duzias de vassouras, 42 duzias de arcos para navios, 1 embrulho com ferros, 12 carriteis; á Henry Forster & C.
2 macacos de ferro; á Ordem.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 5.

Assú; 11 dias, Brigue Brasileiro Feliz Destino de 207 tonel, Capitão Manoel Pereira de Sá, equip. 14, carga sal: a Pedro Dias dos Santos.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Bahia, e Rio de Janeiro; Escuna Sarda Dominga, Capitão Guiappe Schioffino; com parte da carga que trouxe de Genova.
Dito Brigue Sardo Goanito, Capitão José Vila, com a mesma carga, que trouxe de Genova.

ENTRADO NO DIA 6.

Acaracú; 30 dias, Brigue Escuna Brasileira Voador de 161 tonel, Capitão Manoel Antonio dos Santos, equip 12, carga solla, e couros: a Firmino José Felis da Rosa.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Fazenda desta Provincia manda fazer publico a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional adiante transcripta. Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 11 de Abril de 1842.

Joaqnim Francisco Bastos,
Official Maior.

ORDEM N.° 39.

O Visconde de Abrantes; Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, participa ao Snr. Inspector da Thesouraria da Provincia de Pernambuco, que em observancia do Art. 1.° do Decreto de 22 de Julho de 1841 n. 188, mandou abrir novo troco na caixa d'Amortisação, por quatro mezes, das notas do extincto Banco, que deixarão de ser trocadas no praso marcado pelo art. 7.° § 1.° da Lei de 11 de Outubro de 1837; observando-se nesta operação as disposições do Regulamento de 29 de Novembro do mesmo anno: em observancia do Art. 2.° do dito Decreto mandou tambem abrir de novo o troco das notas de 50$000, terminado em virtude da Portaria do 1. de Dezembro de 1838, fixando até 31 de Dezembro do corrente anno o praso, dentro do qual possão as ditas notas ser apresentadas na sobredita caixa d'Amortisação: e finalmente, em conformidade do Art 21 da Lei de 30 de Novembro passado n. 243, marcou o mesmo dia 31 de Dezembro para terminar a substituição das notas de 50$000 a 500$000 mandada fazer por occazião do roubo do Thesouro; ficando os possuidores depois delle sujeitos ás penas marcadas no Art. 5.° da Lei n. 53 de 6 de Outubro de 1835. O que o Snr. Inspector fará publicar por editaes, e nos Jornaes para conhecimento dos interessados; repetindo os annuncios amiudadas vezes até o fim desde anno. Thesouro Publico Nacional em 18 de Março de 1842. — Visconde de Abrantes.

DECLARAÇÕES.

= O arsenal de guerra preciza de carvão de pedra para consumo de suas officinas; quem tiver para vender compareça na mesma repartição ás horas do expediente.

= O administrador da meza da recebedoria de rendas internas geraes, tendo já feito publicar os artigos 19, e 20 do regulamento de 11 de abril de 1842, que impõe a obrigação a todas as pessoas, que comprão, ou vendem escravos, de fazerem averbar os respectivos titulos naquella repartição dentro do prazo de 30 dias contados da data do contracto, mostrando já terem pago a respectiva taxa de 1$000 rs., que se acharem a dever, sob pena de serem multados, na quantia de 30$ reis até 100$, torna pela ultima vez a lembrar, que aquelles artigos se achão em execução, e que todos, que deixarem de cumprir as disposições delles, soffrerão as penas nelles indicadas. Recebedoria das rendas internas geraes 5 de outubro de 1842.
Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque.

= Existe no Correio um Officio do Ex.mo Presidente ao ministro da guerra, interesse do soldado do deposito Innocencio Gomes.

AVISO MARITIMO.

☞ Para Montevideo a Escuna Americana Rozario, Capitão Taylor, de lote 155 Toneladas, encavilhada de cobre, e de bôa marcha, prompta para receber frete ou passageiros para o que terá bôas accommodações, a fallar ao Capitão ou a seu Cousignatario José Ray.

AVISOS DIVERSOS.

= Faz sciente ao respeitavel publico Mademoizelle Zoé Popon professora de piano que não he verdade o boato arteiramente espalhado (por pessoa interessada a isto) de que a annunciante pretendia retirar-se d'esta cidade, ella pelo contrario declara positivamente, que sobremaneira penhorada do bom acolhimento, pretende aqui morar e continuar as lições de piano e cantoria: ella mora no atterro da Boa-Vista no primeiro andar da caza onde foi o collegio pernambucano.

= Aluga-se uma boa escrava muito mossa, e muito deligente para qualquer serviço interno de uma caza de familia; no armazem da rua Nova D. 34.

– Appareceo no dia 28 de Setembro p. p. na estrada da Solidade que vai para Belem, no sitio que demarca com o sitio do sr. thesoureiro das rendas provinciaes, uma escrava a qual não diz verdadeiramente quem he seu senhor; quem for seo dono dirija-se ao mesmo sitio que dando os signaes lhe será entregue, advertindo qne o mesmo annunciante não se responsabeliza por qualquer fuga que a mesma possa fazer.

= Gaspar Luiz Pinto subdito Portugez retira-se para fora da Provincia.

= Preciza-se a forar um terreno ou comprar algma casa de taipa velha ou nova que esteja em algum terreno foreiro, e que tenha proporções para criar 4 a 6 vacas de leite ainda que o dito não tenha arvoredos perto da praça, na rua de Hortas n. 46 na mesma se troca uma Imagem da Conceição que tenha um palmo.

= Aviza-se as pessoas que tem bilhetes da loteria do Rozario que naõ rasguem os que tiverem sahido brancos por terem de correr as rodas, em consequencia de ter faltado na urna um numero; por cujo motivo está de facto, e de direito, nulla, e nem he possivel ser valida.

O Espetador

☞ Kalkmann & Rosenmund declarão que do primeiro de Outubro em diante só vendem com a condição dos compradores assignarem letras, mencionando os juros de 1 e meio por cento ao mez no caso de não serem pagas no vencimento.

☞ O Cirurgião Lino da Penha de França, mudou a sua residencia para a rua da Alegria caza junto ao chapeleiro.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

☞ O unico deposito dellas he em caza de D. Knoth, agente do Author, na rua da Cruz n. 57.= N. B cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da caza em lacre preto.

☞ Arrenda-se uma casa, em Santa Anna, junto da propriedade de D. Marianna, contigua a olaria da mesma, proxima ao Rio Capibaribe muito propria para passar a festa. quem a pretender dirija-se a pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Deseja-se fallar com o Sr. Alvaro de Luna Freire, a negocio que lhe interessa, para o que haja de annunciar a sua morada para ser procurada, ou dirija-se a pracinha do Livramento loja de Joze Antonio Alves Bastos.

☞ Deseja-se saber se nesta praça ou fora della existem os Filhos de Bernardo Joze Ozorio, natural de portugal, conselho de Chaves, provincia Tras-os-Monte.

= O abaixo assignado vende a parte que tem no sobrado de trez andares e sotão, sito na rua dos Tanoeiros em chãos proprios D. 2, confronte o trapixe novo: assim como o sitio denominado sallinas na freguezia de Maranguape, distante desta Praça 3 legoas, no qual contem caza de vivenda e senzalla de taipas, 300 pez de coqueiros, bastantes pez de larangeiras e outras fructeiras que por poucas se não mencionão, pasto para gado, mato virgem, terras encapueiradas para plantações, no que he muito fertil, proporções para fabricar-se cal preta, assim como sal, lugares proprios de se situarem viveiros para peixe, e outras proporções que á vista do comprador se dirá; cujas propriedades achão-se livres e desembaraçadas de hipoteca ou outra qualquer alienação; quem pretender dirija-se ao cartorio do escrivão Souza na rua da Cruz, ou annuncie.

João da Cruz Fernandes Souza.

☞ Roga se ao Snr. Pedro Joze dos Santos que foi caxeiro da caza do snr. Diogo Crabreth & Companhia haja de declarar sau moradia, a fim de se concluir, um negocio, em que o mesmo snr. tem nelle parte.

= Tendo o Snr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, no Juizo do Civel da Comarca do Nazareth, intentado acção de Libello civel contra o abaixo assignado, para haver deste a quantia de 30:358$260, que diz ser-lhe devedor de principal, e juros da compra do engenho Abreos; e porque o abaixo assignado para o referido pagamento, ao mesmo snr. Mello Gavalcanti, fez remessa dos assucares fabricados em dito engenho, desde o anno de 1835 até 1839, como consta dos recibos existentes em seo poder, e cuja importancia talvez exceda de 26:000$000: por isso o mesmo abaixo assignado pelo presente convida ao sr. Mello Cavalcanti para ajuste de contas judiciaes, no mesmo juizo em que pende a lide, isto antes do julgamento da cauza; e o não fazendo o publico imparcial ajuizará de que lado pende a razão e a justiça.

Joaquim Fracisco Cavalcante de Mello.

= No dia 2 do corrente achou-se uma letra sacada por Antonio Joze Martins aceita por Joze Gomes Moreira a pessoa a quem pertencer dando os signaes certos lhe será entregue, na rua do Crespo loja de Manoel Ferreira Ramos.

= Preciza-se de uma pessoa que tenha boa letra, conheeimento de commercio, e boa conducta; os pretendentes dirijaõ se a rua da moeda D. 140, a fallar com Firmino J. F. da Roza.

= Quem precizar de um portuguez de idade de 16 annos, para caixeiro de engenho, ou outra qualquer arrumação, o qual sabe bem ler, e escrever; dirija-se a rua do Rangel venda D. 45.

☞ Um moço brasileiro, perito no idioma portuguez, se offerece para ensinar em cazas particulares primeiras letras, grammatica portugueza, arithmetica, tudo com perfeiçaõ; as pessoas que de seu prestimo se quiserm utilisar annunciem

☞ Aluga-se para se passar a festa, uma casa e sitio muito fresca com os commodos sufficientes para uma familia no lugar da Capunga, e muito perto do banho; quem a pretender dirija-se ao Mondego Botica decima 29.

☞ Um homem solteiro que pouca assistencia faz em caza, pretende alugar metade da caza onde mora na rua do Palacete n. 26, a alguma pessoa que tenha familia; quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 81.

☞ Os Srs. Joze Correia Pinto, e Manoel de Azevedo Costa, queiraõ ir receber umas cartas vindas do Porto: na rua da Praia serraria do Cardial.

☞ Aluga-se um grande e optimo armazem, tendo o embarque por detraz, no bairro de S. Antonio, rua de S. Francisco sobrado D. 2: a tratar no segundo andar do mesmo, das 7 as 10 horas da manhã, e a tarde a qualquer hora.

☞ Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Saturnino Gonsalves Mado: na restilação da rua de S. Rita Nova n. 85.

☞ O Sr. que tirou uma carta do correio por engano, para Antonio Joze Antunes, dirija-se a rua das Cruzes D. 1 ou annuncie.

☞ Furtárão tres colheres de sopa em um destes dias do mez p. p., com o pezo de 20 oitavas escassas, e com a firma seguinte: A. J. D. ainda novas com todo o seu lustro, a pessoa que as comprou na boa fé querendo restitui-las ao seo verdadeiro dono, dirija-se á rua direita D. 71, loja de ourives que receberá o mesmo dinheiro que tenha dado por ellas, e o annunciante lhe ficará eternamente agradecido.

☞ Quem precizar de uma ama para ingomar, cuzinhar, para casa de homem solteiro ou viuvo, e mesmo para familia ou alguma senhora que quizer alguem para companhia, dirija-se á casa D. 3, na rua nova de Santo Amaro defronte do tanque d'agoa.

☞ Offerece-se um rapaz de idade de 15 annos, que dá fiador á sua conducta, que sabe ler, escrever, e contar perfeitamente, e tem boa letra, ja tem algumas luzes do commercio; para caixeiro de loja, ou de rua, ou de escriptorio, ou mesmo para escripta; quem do seo prestimo se quizer utilizar annuncie a sua moradia para ser procurado.

☞ O Snr. Paulo Joze Gomes annuncie a sua moradia, para lhe ser entregue uma carta vinda da Parahiba do Norte.

☞ Não tem continuado a publicação do Espelho das Bellas por falta de assignantes. Subscreve-se na rua do Collegio loja de livros D. 7, a 960 reis por trimestre adiantado com a entrega do primeiro numero, e um numero por semana até a conclusão do resumo da historia da Provincia; resumo que pela maneira que se tem dado nunca fora visto: o que torna a Folha summamente interessante para a educação da infancia, e ainda para muitas pessoas adultas.

(Redactor.)

☞ Aluga-se uma canoa aberta que carrega 900 tijollos, a traz dos Martirios caza de trez portas verdes.

☞ Aluga-se um moleque para o serviço de caza ou botequim; quem o pertender dirija-se á rua de Santa Rita Nova N.° 91.

☞ O Snr que annunciou para vender um escravo cosinheiro, queira dirigir-se á loja de ferragens N.° 46 da rua da Cadeia do Recife.

☞ Uma Senhora moradeira em Santa Anna, convida as Senhoras passadeiras da festa que quizerem mandar fazer vestidos do ultimo gosto, e mui bem feitos: por preço muito em conta e mesmo toda qualquer costura: que dirijão-se a o ultimo portão de ferro a direita que segue para a rua da caza forte, a mesma Senhora declara a os Senhores alfaiates que quizerem dar a fazer calças, coletes, jaquetas, pelo preço de uma pessa pela outra a cruzado, podem aparecerem na rua das Flores D. 6, ad'vertindo que as ditas obras se fazem muito bem feitas, e com brevidade.

☞ Preciza-se de um bom forneiro forro, ou cativo; na rua Direita Padaria n.° 80.

☞ A bordo do Brigue Brazileiro Feliz Distino, fundiado de fronte do Forte do Matto chegado a 2 dias do Assú, tem excellente sál, e vende-se por preço muito inconta, as pessoas que quizerem diriaõ-se ao referido Brigue.

Curso de lingoa Franceza, por Carlos Turquais, professor do Collegio de Santa Cruz.

Este curso feito por meu methodo novo simples e facil é especialmente consagrado ás pessoas que já podem traduzir o Francez, ou que o fallão incorrectamente.

Os exercicios principaes do curso se compõe de:

1. Leitura, Prosa e Verso.
2. Applicação por meio de exemplos das regras da grammatica.
3. Analyses grammaticaes e logicas.
4. Conversação.
5. Discussão.
6. Narração.

Por este methodo se pode em muito pouco tempo fazer rapidos progressos.

A diversidade dos exercicios, a modicidade do preço, e a hora devem ser tantos maiores attrativos para aquelles que dezejão instruir-se ou que tem necessidade de faze-lo. O curso terá logar todos os dias não feriados de 6 horas e meia até ás 8 da noite. O preço será por subscripção a 5$000 reis mensaes por pessoa.

Todas as pessoas que se quizerem inscrever podem dirigir-se á morada do professor na rua larga do Rozario n. 1 primeiro andar todos os dias uteis de 8 horas da manhã ao meio dia. O mesmo professor dá lições particulares quer em casa quer fora.

= No dia 10 do corrente andarão de novamente as rodas da Loteria de N. S. do Rozario da Boa-vista, por ter sido julgado nulla a primeira extração.

– Entregou-se 2 rolos de fumo a um preto já velho de cor fula, que se conhece de vista, no dia conco, ainda o não entregou; a pessoa que por engano recebeo, ou for offerecido avize ao senhor Joze Rodrigue Pereira no beco do capim no Recife, que dirá quem he seo dono.

– Deseja se falar com o senhor João Arcenio Freire, vindo ultimamente do Porto no brigue Maria Feliz, para negocio de seu enteresee, no largo do terço N. 7.

–Precisa-se de pretas para venderem doce, pagando-se 80 rs. de vendagem por pataca; quem quizer dirija-se a rua velha venda da quina que bota para a rua da Alegria.

— Quem quizer alugar uma mulher forra para criar, com muito bom leise, e bem criada, pois hade agradar a quem della precisar; dirija-se a praça da Boa-vista botica do sr. Ignacio.

— Permuta-se uma caza terrea grande, cita na rua velha, por outra mais pequena: na mesma rua, ou nas ruas de Santa Cruz, e nos quatro cantos: na rua velha D. 9.

— Um moço solteiro, de bons costumes se offerece para ensinar primeiras letras fora da praça, tem bastante pratica pelo methodo que foi adoptado pelos paizes da Europa; na entrada da rua do Rangel D. 37.

☞ Quem annunciou no Diario de 24 de setembro N.° 206, querer comprar duas negrinhas de 5 annos, dirija-se á Camboa de Carmo D. 11 segundo andar.

☞ Quem quizer um caixeiro para qualquer arrumação annuncie.

= O abaixo assignado faz sciente que vendeo a sua venda N. 16 da rua Direita ao snr. Joze Joaquim Alves da Silva, e o mesmo snr. Silva fica obrigado a pagar todas as dividas que a mesma devia; assim como fica autorizado a receber todas as dividas que a mesma devem, assim como agradece muito a todos aquelles snrs. que tão generozamente se confiaram delle.

Francisco Dias Fortes.

☞ O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se julgão credores á extinta venda de Braga & Forte, e de Francisco Dias Fortes, o favor de tirarem suas contas no prazo de 8 dias, afim de serem conferidas e pagas em seu devido tempo: assim como os que á mesma são devedores de não pagarem se não ao abaixo assignado visto de direito lhe pertencerem.

Joze Joaquim Alves da Silva.

☞ Aluga-se a loja de um sobrado, vendendo-se uma armação, que dentro della se acha, que serve para qualquer negocio, cita em fora de portas junto a tenda de sapateiro: a tratar na mesma.

☞ A viuva e Filhos de Antonio José Teixeira Bastos, annuncião aos credores de sua caza, que se está procedendo inventario nos bens do seu cazal, para que se habilitem na forma da lei.

☞ Precisa-se de um armazem na rua da praia desta cidade; quem o tiver para arrendar, ou traspassar, dirija-se a rua do Fagundes n. 36.

☞ Quem quiser uma ama parda solteira para caza, para engommar, e lavar, dirija-se a rua do Fernandes lado direito caza ultima.

☞ Quem annunciou no Diario n. 197, querer comprar um sitio perto da praça com os requisitos que quer, falle no atterro da Boa vista com o Padre Mestre Lopes Gama.

COMPRAS.

☞ Uma bomba de ferro ou de páo, em bom estado: quem tiver annuncie.

☞ Um methodo de flauta: na rua de Agoas verdes D. 42.

☞ Para o Rio de Janeiro uma escrava preta de bons costumes, e que seja perfeita engommadeira, e costureira, no atterro da Boa-vista defronte da Matriz segundo andar casa do Sr. Carneiro da Cunha, e na mesma casa tambem se compra um carrinho de quatro rodas, que seja puchado por um cavallo.

☞ A obra de Horlando amorozo, e de Horlando furioso, nova ou uzada, a obra segredo da natureza, a sagrada ou Sancta Biblia pelo Padre Antonio Pereira, ou por outro qualquer author, e o codigo commercial por Joze Ferreira Borges: no arco de S. Antonio loja da quina do lado do norte.

VENDAS.

☞ Uma negrinha de nação, muito linda de 15 annos, tem principios de engommar, cozinha o ordinario, e he recolhida, outra dita de nação, engomma, e cozinha o ordinario; um escravo de nação, com bonita figura, bom canoeiro de canoa de agoa e de carreira, tambem he capinheiro: na rua Direita n. 43.

☞ Uma negra de bonita figura, cozinha, lava de sabão e varrella, com uma filha de 7 annos: na rua do Fagundes n. 36.

☞ Taxas de ferro coado e batido em bom sortimento, por preço commodo, e farinha em sacas de alqueire a 3$840 a saca: na rua do Vigario n. 7.

☞ Um sobradinho com bastantes commodos, em chãos proprios, e fresco, em Olinda na rua de S. Bento, onde tem botica; e tambem se aluga por festa ou annual: a tratar na rua do Balde n. 24.

– Um molato de bonita figura que representa ter 25 annos, sem officio, nem vicios: dirijão-se de oito ao meio dia de hoje na praça da independencia loja de livros N. 37 e 38, que achará o vendedor.

☞ Uma casa no lugar da caza forte, sendo as frentes de cal e tijollo, e os oitões de taipa tem de largura 25 palmos e 50 de fundo, e o quintal com 300 palmos: quem a pertender dirija-se a loja de cabos N. 5 no largo do Corpo Santo.

☞ Pão a 120 rs. a libra, todos os dias das 5 horas da manha as 9, a saber o pão será de todos os tamanhos como os freguezes quiserem, botando-se na balança athe completar o peso que o freguez quiser: na padaria no fundo da rua de Apolo, pegada a nova rua do arsenal de Marinha.

☞ Um negro de bonita figura, sem achaques, ganhador de rua, ou permuta-se por uma negra: na rua Nova D. 34.

☞ Juntas ou separadas 3 moradas de cazas terreas edificadas a pouco tempo, feitas a moderna, chãos proprios, citas na rua dos Prazeres atraz de S. Gonsalo: na rua Direita padaria n. 24, de meio dia as duas horas da tarde.

= Um pianno Inglez de muito boas vozes, e quaze novo; e uma meza de meio de salla, de jacarandá em bom estado: tudo por preço commodo, no Pateo de S. Pedro D. 16.

☞ Amendoas doces sem casca a 200 rs. a libra, e a 5$ rs. a arroba: na rua Nova botica de Domingos da Silva Teixeira.

☞ Um aderesso de ouro fino de bonito modelo, um par de brincos com diamantes esmaltados em ouro de lei, 3 voltas de cordão, e 3 ditas de colar, um bonito ponteiro de ouro para menino, um crucifixo, pares de botões para punho de diversos tamanhos e modelos differentes, ditos para abertura, de ouro, um coração com diamantes, diamantes soltos para cravadores, um alfinete de topazio e diamante, um anelão lavrado, uma redoma fechada, uma cruz para reliquia, um rozario de ouro, e uma porção de prata de lei: nas 5 pontas n. 23 onde tem lampião.

☞ Uma negra de nação, de 24 annos, bonita figura, cozinha bem o ordinario, engomma, lava de sabão e varrelia, faz doce, e refina assucar: na rua de Hortas n. 46.

☞ Vende-se ou arrendão-se terrenos ja atterrados, proprios para estabelecimento de fornos, com porto de embarque, e tambem uma caza assobradada, com igual proporção tudo cituado nos Coelhos da Boa vista: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Um relogio com caixa de ouro e sua corrente tambem de ouro: no pateo do Carmo quina da rua de Hortas D. 2.

☞ Um cavallo de meio lote, de bonita cor, bom passeiro e galopiador, e muito vivo, por preço commodo por não estar muito gordo: na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Taboado de pinho americano e da suecia, por preço commodo por se precisar do armazem: atraz do theatro da parte da maré, ou na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Botões de massa a 800 rs. abotuadura, boas escovas de espelho para cabelo, facas e garfos muito finos de cabo branco, transelim de burraxa a 80 rs., thesouras finas a 200 rs., agoa de colonia muito fina, canivetes, essencia de roza, banha franceza, colxetes, fosforos de pente e de caixinhas a 50 e 60 rs., escovas e pós para dentes, e outras muitas miudezas baratas: na rua do Livramento D. 5.

☞ Uma escrava creola de bonita figura, de 15 annos, engomma, cozinha, cose liso, e ensaboa, sem vicios nem achaques: na travessa da trempe para o Mondego, no sitio que tem a caza com a frente cor de chumbo.

☞ Um preto moço de boa figura, bom para todo o serviço: na rua da Guia n. 16.

☞ Primeiras lições a minha discipula, pelo modico preço de 640: na rua do Queimado loja de Carioca & Sete, D. 13.

☞ A obra inteira de Vulter em francez, resumida em 3 v., Diccionario portuguez em 2 tomos, primeira e segunda edição, tudo novo: na Soledade D. 12, confronte ao lampião.

☞ Uma morada de caza terrea cita na rua dos bairros baixos, na freguesia de S. Antonio: na rua de Hortas no cartorio da provedoria.

☞ 200 meios de sola ordinaria, 232 bezerros de muito boa qualidade, e uma porção de couros de cabra, tudo por preço commodo: na rua da Cruz n. 25.

☞ 6 vaccas boas de leite: no atterro da Boa vista loja D. 10; na mesma se precisa alugar um preto para servir a uma caza.

☞ Um escravo ladino de todo o serviço, de 30 a 35 annos: no Coelho no primeiro sobrado passando a Igreja.

☞ Um carrinho de 4 rodas com todos os arreios: no atterro da Boa vista na coxeira do segeiro francez Emilio.

☞ Uma rica secretaria de jacarandá macisso, chegada ultimamento do Porto, por preço commodo porque o dono não se pode utilisar della por ser grande, e mesmo por se precisar de dinheiro: na rua Nova loja Decima 11.

☞ Pentes de tartaruga de prender o cabelo, lisos e abertos, e ditos de marrafa; tambem se conserta toda obra de tartaruga, no pateo do Carmo na loja do sobrado da quina que volta para a rua das Trincheiras.

☞ Uma cama de amarello, de armação, com 7 palmos de largo, com colxão e enxergões, por 24$: na estrada do Pombal, no sitio que tem portão na quina de bequinho do cafundo.

☞ Uma casa terrea nos Affogados com terra propria; quem a pretender dirija-se a rua de S. Jozé D. 40, na mesma preciza-se de 400$ a premio sobre hipoteca.

☞ Oleo de linhaça a 300 reis a libra, em botijão o galão a 2100, tinta verde a 240 rs, tabaco simonte em latas de libra a 360 reis, sem lata a 320 reis, espermacete a 680 reis a libra, graixa n. 97 a 140 reis, manteiga francesa a 560 reis a libra, americana a 160 reis, banha de porco a 440 reis a libra, paneiros de sal de quarta velha do Maranhão a 320 reis, breu a 1120 a arroba e 40 reis a libra, toucinho de santos a 160 e 200 reis a libra, carne de toucinho a 60 reis a libra toucinho de Lisboa a 240 reis, letria a 280 reis, passas a 200 reis, papel de peso almasso e de embrulho, vinho do porto e figueira, uma negra de bonita figura, cose engomma e cosinha o ordinario de uma casa: no largo do Terço venda n. 7.

☞ Na venda da quina da rua do Aragão D. 22, continua-se a vender os seguintes generos por preço commodo, presuntos inglezes a 200 rs. a libra, e a retalho a 240, carne de porco norte merca propria para tempero, e feijoada a 120 a libra, letria muito nova a 240, macarrão a 200 rs., espermacete muito alvo a 720 a libra, manteiga a 320, franceza e ingleza a 480, fumo Americano a 240 a libra, e uma porção de vellas de sebo a duzia a 140.

= Saccas com farinha da terra muito boa qualidade, e por preço commodo, assim como se vende garrafas com serveja preta, e branca, de muito boa qualidade, garrafas de licores de todas as qualidades, caixas com passas a 4$500, e a retalho a 200 rs. a libra, vinho da Figueira a 1920 a canada, e a retalho a 200 rs. a garrafa, vinho do Porto e de Lisboa da marca PRR, e outros muitos generos por preço commodo: na venda nova defronte de palacio da parte do passeio publico.

☞ Um sobrado novo de um andar na rua do Padre Floriano D. 77, junto ao do Frei Caetano, de 2 andares, com sotão e cozinha no mesmo, bem asseado, em chãos proprios, grande quintal murado, e cacimba: na rua estreita do Rozario, no segundo andar de uma propriedade de 3 ditos com loja de marcineiro.

☞ 60 palmos de terra nos affogados na rua do porto, foreiros e com algumas fructeiras: na rua de S. Miguel da mesma povoação na loja do sobrado que foi de Francisco Nicoláo de Pontes; na mesma loja, 12 quadros modernos, um bahu de vidro, 2 garrafões, um barril de guardar azeite, tudo por preço commodo.

☞ 4 canoas de condusir agoa todas de construção de amarello, e secupira, encavilhadas de ferro e páo cujas são muito bem fabricadas e bem acabadas e vende-se a troco de escravos de ambos os sexos para fora da provincia ou dinheiro, adverte-se que tambem se vende de uma em uma: atraz do Carmo velho no estaleiro do Mestre João Mina e para tratar na rua dos Quarteis D. 3.

= Cortes de lã com 14 covados proprios para vestidos de senhora chegados do Rio de Janeiro sendo fazenda da ultima moda, na quella corte a 6$ o corte, tambem se continua a vender os bons chales de cadaço escuros bordados nas pontas a 2$ reis cada um: na rua do Queimado D. 1 primeira loja vindo da rua do Crespo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 3 de Agosto p. p. fugio um mulato de nome Manoel, de idade de 16 annos filho da Cidade de Olinda, onde foi visto por veses depois da fuga, foi escravo do Juiz de Direito o Sr. Antonio Baptista Getirana, tem de costume nas fugidas procurar o Norte da Cidade athe a Ilha de Itamaracá: he de estatura ordinaria feições grossas, beiços grossos, boca grande, e dentes largos e cheios de limo, com uma cicatriz no dedo index da mão esquerda, levou vestia de chita, calça de pano de algodão da terra chapeo preto: quem o pegar e o condusir a casa do Medico Brito no atterro da Bo-vista terá a gratificação de 20$.

= Fugio no dia 3 do corrente um molequé de nome Gaspar estatura regular, e de 15 a 16 annos de idade levou vestido calça de brim branco de lista e camiza de madapolão e jaqueta ròxa com listras tambem ròxas tem sido visto dentro desta cidade, consta-me que elle se tem andado oferecendo para servente em algumas obras e por isso se pede a qualquer pessoa que delle souber de o trazer na praça da Indedendencia N. 39.

☞ No dia 16 de Setembro do corrente, fugio do abaixo assignado um escravo creolo de nome Gonçalo, official de pedreiro, estatura regular, cheio do corpo, cor meia fula, com marcas de bexigas, sem barba, com cabellos nos peitos, de 22 annos de idade calça e camiza de algodão da terra, jaqueta de ganga amarella desbotada, e mais uma calça de riscado azul nova; julga-se ter sido se dusido, e consta ter em barcado no mesmo dia as 5 1/2 horas da manhã detraz do armazem do sal, por isso pretende-se proceder contra o seductor na forma da lei. Qualquer capitão de campo, ou authoridade policial (a quem se recomenda muito) o poderá pegar, e leva-lo na rua da Praia serraria do abaixo assignado nesta praça, em Maceió a Luiz Joze de Brito, no Rio de Janeiro a Custodio Francisco Ramos, que serão pagos do seu trabalho.

Antonio Dias da Silva Cardial

☞ Manoel de nação cabundá, alto feio do rosto, cara comprida, costuma embebedar-se falla mal e muito devagar, he canoeiro, costuma aterrar viveiros, e tendo tambem andado com um mascate pelo matto com fazendas, pode muito bem por lá estar. Antonio da costa muito alto, e magro, olhos vermelhos e vesgos, he embarcadisso, por isso talvez ande embarcado, quem os pegar leve-os na rua do Vigario n. 7, que terá por cada um 50$ sendo pegados nesta Provincia e em qual quer outra do Imperio 100$.

☞ Fugio no dia 19 de Março de 1836 um preto creolo de nome Joaquim, hoje representa ter 20 e tantos a 30 annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, cor fula, cara redonda, pouca barba, pernas finas, pés pequenos, he muito ladino, falla bem desembaraçada, foi surrado em 1834 na grade da cadeia, e houve noticia a dous annos que elle andava vendendo cargas de farinha na Cidade da Parahiba, e disia estar forro, e como pode ser pegado ou estar preso em alguma cadeia por forro por isso se faz o presente para quem souber do dito negro ou der noticia receberá de gratificação 100$ fora as dispesas na pracinha do Livramento casa D. 19.

☞ Do engenho novo de Angustias comarca de Nazareth, da matta, fugio no dia 5 do corrente um escravo de nome Cacimiro, de nação angola, de 26 a 28 annos, cor fula, bonita estatura, corpolento, bem barbado deixa tambem crescer a barba por baixo do queixo ao uso, tem um dente falto na frente, rosto largo, pernas finas, pés grandes, bastante ladino: quem o pegar leve na rua Nova em Olinda, casa da quina que volta para o convento da Conceição, ou no mesmo engenho que terá 50$ de gratificação.

☞ Do engenho Jundiá comarca de Nazareth da matta fugio no dia 12 de Agosto do corrente anno, um negro de nome Rafael, creolo, de 25 annos de idade, beiços grossos e virados, principia a barbar, rosto largo, pernas finas, altura menos que regular, bem fallante, um tanto rouco, supõe-se ter hido para Cariris novos, levou vestido camiza e seroulas compridas de algodão; quem o pegar leve na rua Nova em Olinda casa da quina que volta para o convento da Conceição ou no mesmo engenho que terá 50$ de gratificação.

☞ Matheus, do gentio de benguela, de estatura um pouco menos de regular, cor fula, com algumas marcas de bexigas pelo rosto, bons dentes, representa ter de 22 a 25 annos, muito pouca barba, pernas um tanto arquiadas, pés e mãos pequenas, corpo proporcionado, de maneira que nem é gordo nem magro; com uma coroinha no alto da cabeça procedida de carregar pesos, falla muito atrapalhada que parece novo ou buçal; fugio ou foi furtado no dia 24 do passado das 9 para as 10 horas da noite da rua da Praia aonde foi levar a Senhora em palanquim hindo vestido com calça e camisa de algodãozinho velhas e sujas quem o pegar ou delle souber dirija-se a rua da Aurora sobrado de 3 andares D. 3 que será generosamente gratificado.

☞ No dia 13 de Fevereiro do corrente anno fugio da casa do abaixo assignado um seu escravo de nome José nação angola, official de sapateiro, tem os signaes seguintes: secco do corpo, altura regular, tem o rosto comprido, olhos crescidos, beiços grossos, e nos pés principios de cravos abobaticos, tem ao lado de um dos olhos uma cicatriz proveniente de uma pancada que apanhou a tempos e por isso camba um pouco dos pés no andar, tem vicio de beber, he muito regrista, que parece ser creolo, este moleque terá de idade 20 a 25 annos, foi escravo de Feliciano de tal que foi porteiro do Trem; quem delle souber, ou tiver noticia, dirija-se ao annunciante que mora nesta Cidade, que terá de gratificação 100$ reis.

João Gomes Martins

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.